



XXV Congreso da la Asociación Latinoamericana de Producción Animal  
XI Congresso Nordestino de Produção Animal  
*La seguridad alimentaria en América Latina*

**Fracionamento de carboidratos da parte aérea de diferentes variedades de mandioca**

JUDICAEEL JANDERSON DA SILVA NOVAES<sup>1</sup>, FERNANDA GAZAR FERREIRA<sup>2</sup>, LAUDÍ CUNHA LEITE<sup>3</sup>, VINICIUS PEIXOTO CAMPOS<sup>1</sup>, VALDIR OLIVEIRA RODRIGUES<sup>1</sup>, JAIIVALDO DE JESUS DOS SANTOS<sup>4</sup>, PEDRO HENRIQUE SOARES MAZZA<sup>1</sup>, EDER JORGE DE OLIVEIRA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> UFRB - Graduando em Zootecnia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, <sup>2</sup> UFRB - Mestranda do programa de Pós Graduação de Ciência Animal, <sup>3</sup> UFRB - Docente na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, <sup>4</sup> UFRB - Graduando em Agronomia na Universidade

Federal do Recôncavo da Bahia, <sup>5</sup> EMBRAPA - Pesquisador, Embrapa Mandioca e Fruticultura

judicael.zootec@hotmail.com

**Resumo**

A avaliação das frações de carboidratos de alimentos usados na alimentação de ruminantes pode contribuir para o uso mais racional destes alimentos, visando maior eficiência no sistema de produção animal. Objetivou-se com este estudo obter informações sobre o fracionamento de carboidratos do terço superior da rama de diferentes variedades de mandioca (*Manihot esculenta Crantz*). O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e as variedades de mandioca foram fornecidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Mandioca e Fruticultura. O experimento foi instalado em um delineamento em blocos casualizados, com quatro blocos e nove tratamentos, sendo os tratamentos as cultivares: 2020, Amansa Burro, Cigana Preta, Corrente, Dourada, Eucalipto, Formosa, Mulatinha e Sacai. As plantas foram colhidas com dezoito meses de idade e a porção da planta utilizada foi o terço superior da parte aérea. As amostras foram secas e trituradas a 1 mm para serem submetidas à análise do fracionamento de carboidratos. A fração A + B1 foi obtida por diferença entre os carboidratos totais (CT) e a fibra em detergente neutro corrigida para cinza e proteína (FDNcp), sendo  $CT = 100 - (\% \text{ proteína bruta} + \% \text{ extrato etéreo} + \% \text{ cinzas})$ . A fração B2 foi obtida pela diferença entre a FDNcp e a fração C. A fração C foi obtida pela lavagem do resíduo da incubação ruminal, por 312 horas, na solução de detergente neutro, por 1 hora, a 100°C. Os teores de carboidratos totais variaram de 66,2% a 73,6%, onde as variedades Amansa Burro (73,6%) e Dourada (73,3%) apresentaram maiores valores ( $P < 0,05$ ) em relação as variedades Cigana Preta (66,8%) e Mulatinha (66,2%), não havendo diferença entre os demais cultivares. A fração A+B1 variou de 25,7% a 33,8%, onde as variedades Dourada (33,8%) e Formosa (33,5%) apresentaram valores superiores ( $P < 0,05$ ) ao encontrado na variedade Cigana Preta (25,7%), porém as demais variedades não diferiram entre si. A fração B2 variou de 6,8% a 14,1%, sendo que a variedade Dourada apresentou o menor teor, diferindo ( $P < 0,05$ ) das cultivares Sacai, Amansa Burro, Cigana Preta e Corrente (14,1; 13,8; 13,5 e 12,3%, respectivamente). A fração C variou de 22,7% a 32,6%, com as variedades Dourada (32,6%), Amansa Burro (30,7%) e 2020 (29,4%) apresentando maior valor da fração C ( $P < 0,05$ ) do que as variedades Sacai (22,7%), Corrente (23,9%) e Mulatinha (24,7%). Diante do que foi exposto, há diferenças significativas nas frações de carboidratos da parte aérea entre diferentes variedades de mandioca, sendo que as variedades Mulatinha, Corrente e Sacai são as mais indicadas para uso na alimentação animal, visto que apresentaram menor fração indigestível.

**Palavras-chave:** composição bromatológica, *Manihot esculenta*, nutrição animal